



Licença de uso para material de estudo

É permitida a distribuição deste trabalho por via eletrônica, impressa, digital, ou oral, desde que sejam observadas as seguintes condições:

1. Nenhuma taxa ou pagamento será cobrada pela distribuição deste documento, além dos encargos que por ventura possam ser acarretados pelo envio ou cópia.
2. A distribuição com intenção comercial ou por entidades comerciais ou visando lucro, são expressamente proibidas.
3. Todas as cópias precisam ser completas, sem edição do texto, mantendo o formato original do documento e este aviso de copyright.
4. Pessoas que adquiram essa versão eletrônica/digital poderão fazer cópias para uso pessoal ou de estudo, sem limite de impressões, desde que observados os itens acima.
5. O C.:I.:H.: não oferecerá suporte sob qualquer meio e pretexto, para este material, para aqueles que **não** são membros do chamado Círculo Interno.
6. Todos os direitos sobre o documento são de propriedade do(s) autor(es).

ATENÇÃO: O uso desse material é para fins didáticos, e não habilita qualquer pessoa a agir em nome do Círculo Iniciático de Hermes (C.:I.:H.:), e tampouco para fins de Iniciação. Caso alguém apresente esses documentos como forma de vínculo com o C.:I.:H.:, favor entrar em contato com: goya@rosacruz.com.br



OS PILARES

Na explicação dos símbolos do Grau de Neófito, a atenção foi dirigida ao significado místico geral dos pilares chamados no ritual de “Pilares de Hermes” de Seth e de Salomão. No capítulo IX do Ritual dos Mortos¹ são mencionados como “Pilares de Shu”, os “Pilares da Luz Nascente”, e também como “As Colunas do Norte e Sul da Porta do Recinto da Verdade”. No Capítulo CXXIV são apresentados junto à entrada sagrada, a porta diante da qual o aspirante é conduzido uma vez que tenha completado sua confissão negativa. Os desenhos arcaicos sobre um dos pilares estão pintados em negro sobre fundo branco e os outros em branco sobre fundo negro, com a finalidade de expressar a mudança e reconciliação das forças opostas e ao eterno equilíbrio da luz e obscuridade que dá sua força a natureza visível.

As bases cúbicas de cor negra representam a obscuridade e a matéria nas quais o Espírito, a Ruach Elohim começou a formular o nome Inefável, esse nome do qual os antigos disseram que “percorria todo o universo”, esse nome diante o qual a obscuridade retrocede no nascimento do tempo.

Os flamejantes capitéis triangulares de cor vermelha que coroam o cimo dos pilares representam a manifestação do Espírito da Vida, as três Mães do Sepher Yetzirah, os três Princípios Alquímicos da Natureza, o enxofre, o mercúrio e o sal.

Acima de cada pilar há uma lâmpada velada para o mundo material.

Na base de ambos os pilares crescem as flores de lótus, símbolo sagrado da regeneração e metempsychosis. As ilustrações arcaicas foram tomadas dos artigos XVII e CXXV do Livro dos Mortos, o livro do PERT-EM-HRU, ou os “Capítulos do Sair à Luz”, o livro mais antigo do mundo descoberto até o momento.

A revisão do mesmo pelos sacerdotes de Om pode-se encontrar nas paredes dos reis da V e VI dinastias em Sakarah; a revisão das dinastias XI e XII nos sarcófagos desse período e a revisão tebana das dinastias XVIII e seguintes estão em papiros, alguns puramente escritos e outros ilustrados. Não há disponível uma tradução satisfatória desses livros. Não foi ainda tentada por nenhum egiptólogo que possuía as qualidades de místico e egiptólogo.

O Ritual dos Mortos, falando de um modo geral, é uma coleção de hinos e orações na forma de cerimônias rituais que capacitam o homem a unir-se com Osíris, o Triunfante. Depois de produzir-se esta união já não é chamado homem, senão Osíris, com o qual está simbolicamente identificado. “Que ele seja também um de nós”, disse o Cristo do Novo Testamento. “Eu sou Osíris”, disse o homem justificado e purificado, com sua alma luminosa e limpa de pecado graças à luz incriada e imortal, unido a Osíris e ali justificado, e o Filho de Deus, purificado pelo sofrimento, fortalecido pela oposição, regenerado mediante o auto-sacrifício. Tal é a temática do grande ritual egípcio.

O Capítulo XVII da revisão Tebana consiste em um texto muito antigo com vários comentários, também extremamente velhos, e algumas orações não se encontram no texto original. O capítulo XVII foi traduzido muito cuidadosamente para esta lição pelo Fr. M.W.T.; e a V.H. Sr. S.S.D.D. deu muitas sugestões valio-



CÍRCULO INICIÁTICO DE HERMES - INSTRUÇÕES DE NEÓFITO O=O

sas visando facilitar a interpretação. O título e prefácio do capítulo XVII diz assim:

“Concerne a exaltação dos glorificados, ao ir e vir pela Morada Divina, aos gênios da formosa terra de Amentet. Da chegada da Luz do Dia em toda forma desejada, do escutar as forças da Natureza ao amortalhado como um Ba vivente.”

E a rúbrica é: “O que se uniu com Osíris o recitará quando tiver entrado no Porto. Que por ele se façam na terra coisas gloriosas. Que se cumpram todas as palavras do Adepto.”

Devido ao complexo uso dos símbolos, a tradução ritual do capítulo só pode ser entendida em perpétua referência aos antigos comentários egípcios, e por isso se incluiu a seguinte paráfrase, para que traduza às mentes modernas, tanto quanto seja possível, as idéias concebidas pelos antigos egípcios neste glorioso canto triunfal da Alma do Homem, feita uma com Osíris, o Triunfante.

“Eu sou Tum, feito uno com todas as coisas.

“Me converto em Nu. Sou Rá nascente governando em virtude de seu poder. Sou o Grande Deus auto-gerado, Nu, que pronunciou seus nomes e o Círculo dos Deuses foi criado.

“Eu sou o ontem e conheço a manhã. Nunca mais serei vencido. Conheço o segredo de Osíris, cujo ser é perpetuamente reverenciado por Rá. Ele completou a obra que se planejou no princípio, sou o Espírito manifestado, e estou armado com duas grandes plumas de águia. Ísis e Néftis são seus nomes, feitas uno com Osíris.

“Eu reclamo minha herança. Meus pecados foram arrancados da raiz e minhas paixões vencidas. Sou branco puro. Moro no tempo. Vivo na eternidade, de onde os iniciados apresentam oferendas aos deuses eternos. Percorri o caminho. Conheço os pilares do Norte e do Sul, as duas colunas da Porta do Recinto da Verdade.

“Dêem-me suas mãos, ó moradores do centro!. Porque sou transformado num deus em vosso seio. Feito uno com Osíris. Preencheu a órbita dos olhos no dia da manhã na qual o bem e o mal lutaram juntos.

“Ele levantou o véu das nuvens no Céu da Tormenta. Até que vi a Rá renascido das Grandes Águas. Sua força é minha, e minha força é sua. Homenagem à vós, senhores da Verdade a qual Osíris governa. Outorgando a liberação do pecado, seguidores de Maat cujo descanso é glorioso. Cujo trono construiu Anúbis no dia em que Osíris disse: “Olhem! Um homem ganhou sua entrada no Amentet. Vou diante de ti, para repelir minhas faltas. Como fizeste aos Sete Gloriosos que seguem a seu senhor Osíris. Eu sou esse Espírito da Terra e do Sol.

“Entre os Dois Pilares da Chama. Eu sou Rá quando luto sob a Árvore Ashad, destruindo dos inimigos do Ancião dos Dias. Sou o Habitante do Ovo. Sou o que gira no Disco. Brilho desde o horizonte como o ouro da mina. Flutuo através dos pilares de Shu no éter. Sem par entre os deuses. O alento de minha boca é igual a chama. Ilumino a Terra com minha glória. O olho não pode olhar meus raios que são dardos que alcançam os céus e lambem o Nilo com línguas de fogo. Sou forte sobre a Terra com a força de Rá. Ele chegou a porto como Osíris feito perfeito.



CÍRCULO INICIÁTICO DE HERMES - INSTRUÇÕES DE NEÓFITO 0=0

Que me façam oferendas sacerdotais como a um do séqüito do Ancião dos Dias. Vibro como o divino Espírito. Me movo com a firmeza de minha força. Ondulo como as ondas que vibram através da eternidade. Osíris foi aclamado com clamores e ordenado para reinar entre os deuses. Foi entronado no domínio de Hórus, de onde o espírito e corpo se unem na presença do Ancião dos Dias. Apagados são os pecados de seu corpo na paixão. Ele atravessou a Porta Eterna, e foi recebido com festa do Ano Novo com incenso, no matrimônio da Terra com o Céu.

“Tum construiu a câmara nupcial. Rururet fundamentou a Capela. A procriação está completa. Hórus a purificou, Seth consagrou, Shu fez-se uno com Osíris, entrou em sua herança.

“Como Tum, entrou no Reino para completar a união com o invisível. Sua esposa, ó Osíris, é Ísis, a que chorou por ti quando te encontrou assassinado. Em Ísis nasceres novamente. De Néftis te vem o sustento. Elas te limpam em teu nascimento celeste. A juventude te aguarda, o ardor chega a tuas mãos. E seus braços te sujeitaram durante milhões de anos. Os iniciados te rodeiam e teus inimigos são expulsos. Os Poderes da Obscuridade estão destruídos. Os companheiros de tuas alegrias estão contigo. Tuas vitórias na batalha esperam a recompensa do Pilar. As forças da Natureza te obedecem. Teu poder é extremo. Os deuses maldizem ao que te maldiz. Tuas aspirações se realizam. És a Dama do Splendor. São destruídos os que retardam a tua marcha.”

O Capítulo CXXV refere-se a entrada de um iniciado no recinto das Doze Colunas da Justiça, e começa com uma descrição muito bela e simbólica da morte como uma viagem desde a esterilidade desértica da terra ao solo glorioso do mais além. A tradução literal das primeiras linhas, é a seguinte:

“Venho de longe para contemplar tua beleza. Minhas mãos saúdam a ti, Nome de Justiça. Venho de longe, de onde não cresce a acácia. De onde não nasce a frondosa árvore. De onde o chão não dá ervas ou relva. Entrei no Lugar do Mistério, comunguei com Seth. O sonho veio a mim, e fui envolto nele, inclinandome diante das coisas ocultas. Fui anunciado na Casa de Osíris. Vi as maravilhas que ali havia. Os Príncipes das Portas em sua Glória.”

As ilustrações deste capítulo representam a Sala da Verdade (Maat), vista através das folhas abertas de sua porta. A sala é presidida por um deus cuja mão direita está sobre a jaula de um falcão, e sua mão esquerda está sobre o alimento da eternidade. Em ambos lados do deus há uma cornija coroada por uma fileira de plumas que alternam com Uraei, simbolizando justiça e feroso poder. A folha da porta contígua à parte direita de uma escadaria é chamada “Possuidora da verdade que controla os pés”, enquanto que a esquerda é “Possuidora da força, a qual une os animais macho e fêmea”. Os 42 Juizes dos Mortos são representados numa grande fila, cada um com seu nome, mas sem especificar o pecado (falta) que preside.

Este capítulo descreve a introdução do iniciado na Sala da Verdade por Anúbis, que interrogou o aspirante, recebe dele uma explicação de sua iniciação. E fica satisfeito por seu direito de entrar. Ele lhe explica, então, que foi conduzido à antecâmara do Templo, e que nu e com os olhos vendados tinha que buscar às



CÍRCULO INICIÁTICO DE HERMES - INSTRUÇÕES DE NEÓFITO O=O

cegas a entrada da Sala, e que havendo-a encontrado, era vestido novamente e ungido na presença do Iniciado. Logo lhe perguntam a contra-senha, e ele pede que sua alma seja pesada na grande balança da Sala da Verdade, momento no qual Anúbis lhe interroga novamente sobre o simbolismo da Porta da Sala, e havendo obtido as respostas corretas, Anúbis diz: “Visto que sabes, podes passar”.

Entre outras coisas o Iniciado afirma que foi purificado quatro vezes; o mesmo número de vezes que o Neófito é purificado em sua Iniciação. Em seguida, faz uma extensa confissão negativa, afirmando diante de cada Juiz que ele é inocente dessa forma de pecado sob a qual é julgado. Logo invoca aos Juízes para que façam justiça, e depois descreve como se houvesse lavado o lavatório do Sul, e como havia descansado no Norte, no lugar chamado “Filho dos Libertadores”, convertendo-se no habitante sob a Oliveira da Paz, e como lhe foi dada uma alta chama de fogo e um cetro de cristal que ele preservou no tanque de sais em que as múmias eram enfaixadas. E ali encontrou outro cetro chamado “Doador de Alimentos”, e com ele extinguiu a chama e o cetro de cristal, fazendo dele um lago. O iniciado é então conduzido aos verdadeiros pilares, e tem que nomeá-los e nomear suas partes sob o símbolos dos pratos de uma balança. Também tem que nomear ao Guardião da Porta, que lhe bloqueia a passagem. E quando tudo é propiciado, a súplica da Sala ergue-se contra seus passos, dizendo: “Porque sou silenciosa, porque sou pura”, e deve saber que suas aspirações são puras o bastante e elevadas o suficiente para ser permitido pisa-la. Então lhe é permitido anunciar a Thoth que está limpo de todo o mal, e que venceu a influência dos planetas, e que Thoth lhe diz: “Quem é este cujos pilonos são chamas, cujas paredes de Uraei viventes, e as chamas de cuja casa são torrentes de água?”. O Iniciado responde: “Osíris!”.

E se proclama imediatamente: “Teu alimento virá do Infinito e sua bebida virá do Infinito. Podes assistir às festas sepulcrais da terra porque venceste”.

Assim, estes dois capítulos, representados por suas ilustrações sobre os pilares, representam o avanço e a purificação da alma. E sua união com Osíris, o Triunfante, na Aurora Dourada da Luz Infinita, na qual a alma é transfigurada; e tudo sabe, e tudo pode, porque foi feito uno com o Deus Eterno.

KHABS AM PEKT - KONX OM PAX - LUZ EM EXTENSÃO

1 Na verdade, o Livro Egípcio dos Mortos, ou, mais corretamente dizendo, “Os Capítulos do Sair à Luz”. Para um estudo mais aprofundado da obra, recomendamos a leitura deste livro na tradução de Sir E.A. Wallis Budge, no Brasil editado pela editora Pensamento.



Sobre o Círculo Iniciático de Hermes

“Faça de Sua Evolução a Evolução do Seu Mundo.”

Essa organização, de cunho mágico-científico, dedica-se à perpetuação e desenvolvimento do conhecimento esotérico. A principal função desta **Nova Ordem** é administrar a **Iniciação à Magia e ao Ocultismo** a todos os aspirantes que se mostrarem dignos.

Esta **Nova Ordem**, denominada **Círculo Iniciático de Hermes** (doravante apenas **C:.I:.H.:**), baseava-se originalmente nos ensinamentos e estrutura rituais da **Ordem Hermética da Aurora Dourada** (*Hermetic Order of the Golden Dawn*), textos herméticos antigos, práticas mágico-ocultistas, buscando conhecimento através das fontes herméticas e de autores consagrados, tais como Papus, Guaita, Knorr Von Rosenrot, Aleister Crowley, Mac Gregor Mathers, John Dee, Dion Fortune, Hermes Trismegistus (Tábua de Esmeralda, Corpus Hermeticum, etc.), W. Wynn Westcott entre outros e nas pesquisas desenvolvidas por nossos membros, sempre com intuito de engrandecer o espírito humano e aumentar a **Luz do Conhecimento**.

O C:.I:.H.: possui linhagem iniciática própria, não possuindo obrigações com quaisquer ordens ou grupos. Possuímos acordos de mútuo reconhecimento entre Ordens, o que ainda assim não dá o direito a essas Ordens de questionar ou impor condições a nossos membros. O membro do C:.I:.H.: é livre em todos os sentidos, não devendo jamais prestar obediência a quem quer que seja. No C:.I:.H.:, os membros não dobram joelhos perante outra pessoa ou força. Os laços que nos unem são os da fraternidade, não do medo ou da servidão. *OS ESCRAVOS SERVIRÃO.*(AL, II-58).

Para saber mais sobre o C:.I:.H.:, sugerimos a leitura completa do nosso Manifesto, que pode ser encontrado em: <http://www.rosacruz.com.br>



A quem se destina esse material

O objetivo deste material de estudo é permitir ao estudante sério que tenha em mãos material e orientação adequada para seguir seus estudos. Com ele, o estudante poderá treinar suas habilidades e seu conhecimento, mesmo estando longe de uma sede do C:.I:.H:.. Nem sempre é possível obter material de qualidade na internet ou de outras fontes, portanto, desejamos oferecer aqui não apenas conteúdo, mas um guia de estudos que favoreça os primeiros passos na direção da Iniciação.

Por que tornamos esse material público?

Depois do advento da Internet, muito material foi colocado à disposição dos estudantes, e é difícil separar o joio do trigo. Anteriormente, alguns grupos já usavam formas de distribuir o material em revistas, livretos, etc. Uns de forma séria, e outros atuando como franquias de material esotérico.

No meio de tanto material, fica difícil encontrar algo que seja integral, sem adulterações, e principalmente, algo que seja digno de confiança. Logo, o que pretendemos, é que nossos estudantes possam ter acesso a esse material completamente, sem cortes, sem rasuras e sem taxas extras.

Serei Cobrado pelo material?

Essa pergunta já foi respondida no início do documento. Esse material é gratuito, sem ônus de qualquer espécie. Aqueles que desejarem contribuir de forma financeira com o C:.I:.H:., poderão fazer em qualquer quantia, para que auxilie na manutenção da



CÍRCULO INICIÁTICO DE HERMES - INSTRUÇÕES DE NEÓFITO 0=0

estrutura, mas sem valor estipulado. A conta a ser utilizada para doação pode ser encontrada em: <http://www.rosacruz.com.br>

Essa doação é livre. O C:.I:.H:. NÃO cobrará pelo material ofertado que estiver sob essa licença.

O que não é publicado sob essa licença

Sob essa licença não serão publicados:

- Rituais de templo acima de 3 oficiais;
- Rituais de Iniciação;
- Rituais sob a Fórmula de AUS;
- Instruções específicas sob a ritualística do C:.I:.H:. e a fórmula de AUS;
- Materiais que exijam algum tipo de supervisão ou orientação específicos.

Estando de posse desse material, sou um membro do C:.I:.H:.?

Todos os estudantes que se dedicarem ao estudo do material divulgado pelo C:.I:.H:., obtém automaticamente o status de Companheiros de Jornada, sendo reconhecidos pelo C:.I:.H:. como ESTUDANTES. Ou seja, ser Companheiro de Jornada não habilita ninguém a falar em nome do C:.I:.H:., ou do material adquirido, ou a fazer alterações de qualquer espécie.

Como Companheiro de Jornada, o estudante começa a se beneficiar da energia gerada pela egrégora do C:.I:.H:.. Dessa forma, não estará mais caminhando sozinho às cegas, mas poderá compartilhar suas experiências com outros buscadores como ele.



Como se tornar membro do C.:I.:H.: no Círculo Interno?

Aqueles que desejarem se tornar membros do Círculo Interno, deverão demonstrar domínio de todo material, tanto teórico como prático do material oferecido sob essa licença, mediante um exame realizado anualmente pelo C.:I.:H.:, onde serão organizados os grupos de iniciação.

O C.:I.:H.: se reserva o direito de optar não iniciar qualquer pessoa que porventura passe nesse exame, sem maiores explicações. Passar no exame não é garantia de iniciação.

Após ter sido devidamente examinado em teoria e prática, o estudante será encaminhado ao processo de iniciação e só depois de haver participado dos passos necessários, é que obterá a Patente que lhe outorga o Grau exigido. Ninguém poderá obter Patente de um Grau sem obter proficiência no Grau que antecede o mesmo. Ou seja, ninguém poderá exigir ser examinado para obter o Grau de Artifex, sem ter primeiro obtido o Grau de Neófito, e assim sucessivamente.

O tempo mínimo para se pedir patente entre Graus é de 9 meses.

Ank ♦ Usa ♦ Semb